

CISTO EPIDÉRMICO EM CÃO DA RAÇA BEAGLE: RELATO DE CASO

RESUMO

Cisto epidérmico é uma lesão benigna, de crescimento lento e gradual, cujo conteúdo é preenchido por material líquido, fluido ou pastoso. A obstrução da glândula sebácea resulta em acúmulo de produto da secreção, podendo ser um dos motivos para a ocorrência de cisto epidérmico, além de traumas cutâneos e predisposição genética. O presente relato de caso tem o objetivo de expor a ocorrência de vários cistos epidérmicos em um cão, da raça beagle, com 5 anos de idade e pesando 12kg. Os nódulos encontravam-se espalhados pelo corpo do animal, totalizando 6 cistos distribuídos pelas regiões ventral abdominal e lateral esquerda e direita. Os mesmos eram firmes à palpação, móveis, não aderidos e de tamanhos variados. Na consulta clínica, foi informado que os nódulos surgiram há mais ou menos 1 ano, e vêm crescendo desde então. Ao exame físico, o cão não apresentou sinais de dor à palpação, porém, foi possível notar o incômodo que os múltiplos nódulos causavam ao animal, estando, inclusive, um deles inflamado. Foi realizada punção aspirativa por agulha fina (PAAF) em dois desses nódulos, cujo resultado foi sugestivo o diagnóstico de cisto epidérmico. No exame citológico foi possível observar queratinócitos enucleados basofílicos, escamas de queratina e cristais de colesterol, típicos do cisto epidérmico. Após a conclusão do diagnóstico, o animal foi encaminhado para cirurgia com a finalidade de realizar a exérese de todos esses nódulos, oferecendo aumento de bem-estar ao paciente. Houve acompanhamento da recuperação pós-cirúrgica a qual foi muito satisfatória, com retirada de pontos após 10 dias da cirurgia.

Palavras-chave: Dermatologia; diagnóstico citológico; PAAF; glândula sebácea.

ABSTRACT

Epidermal cyst is a benign lesion, of slow and gradual growth, whose contents are filled with liquid, fluid or pasty material. Obstruction of the sebaceous gland results in accumulation of secretion product, which may be one of the reasons for the occurrence of epidermal cyst, in addition to cutaneous trauma and genetic predisposition. The present case report aims to expose the occurrence of several epidermal cysts in a 5-year-old beagle dog weighing 12kg. The nodules were spread over the animal's body, totaling 6 cysts distributed over the ventral abdominal and left and right lateral regions. They were firm to palpation, mobile, not adherent and of different sizes. In the clinical consultation, he was informed that the nodules appeared about 1 year ago, and has been growing ever since. On physical examination, the dog did not show signs of pain at

palpation, however, it was possible to notice the discomfort caused by the multiple nodules on the animal, including one of them being inflamed. Fine needle aspiration puncture (FNAB) was performed in two of these nodules, the result of which was suggestive of the diagnosis of epidermal cyst. In the cytological examination, it was possible to observe basophilic enucleated keratinocytes, keratin scales and cholesterol crystals, typical of the epidermal cyst. After the conclusion of the diagnosis, the animal was referred for surgery in order to perform the excision of all these nodules, offering increased well-being to the patient. There was a follow-up of the post-surgical recovery, which was very satisfactory, with the removal of stitches 10 days after the surgery.

Key words: Dermatology; cytological diagnosis; FNAB; sebaceous gland

1 INTRODUÇÃO

Processos patológicos multifatoriais podem reverberar em alterações na pele, facilitando a identificação destas anormalidades pelos tutores, os quais terminam por recorrer ao auxílio do médico veterinário. Lesões de natureza dermatológica são muito corriqueiras na clínica de pequenos animais, devendo o profissional médico veterinário estar atento e realizar rigorosamente o exame clínico, identificando possíveis patogenias e solicitando os exames complementares necessários para um adequado diagnóstico. (SOUZA et al, 2006).

A chegada de um paciente na clínica com nódulos pelo corpo requer do profissional uma anamnese detalhada, buscando compreender os possíveis fatores, como também recolher o histórico do animal e realizar ao tutor as perguntas competentes para maior compreensão sobre o caso. No exame físico deve ser avaliado se há desconforto, dor à palpção e se há inflamação ou infecção presente.

Cistos epidérmicos são uma patologia dermatológica originária de um processo não neoplásico, caracterizado por lesão circunscrita, firme, subcutânea ou intradérmica e geralmente assintomática, que surgem a partir do infundíbulo do folículo piloso. É muito comum em cães e pouco comum em gatos, já existindo na literatura a ocorrência de cistos epidérmicos em aves. (BORGES, 2016 e MORIETTO-GONÇALVES et al, 2006).

A origem destes cistos ainda é questionada, porém estudos sugerem que sejam formados a partir de traumas ou anomalias congênitas no desenvolvimento da epiderme (MARIETTO-GONÇALVES et al, 2006), trazendo a raça beagle como predisposta a doenças dermatológicas, destacando também a alopecia e sarna; este último sendo recorrente no animal citado neste presente estudo.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O paciente canino, macho, 5 anos de idade, pesando 12 kg, não castrado, da raça Beagle, chegou à consulta em clínica particular apresentando e possuindo como única queixa múltiplos nódulos pelo corpo, totalizando 6 nódulos, dos quais 2 estavam localizados no lado esquerdo, 3 no lado direito e 1 na região ventral abdominal. Foi informado que o animal já estava com esses nódulos há mais ou menos 1 ano.

Ao exame físico, o cão apresentava bom estado clínico. Os nódulos eram firmes à palpação, móveis, não aderidos e de tamanhos variados. Foi solicitado um hemograma e uma citologia dos nódulos para que fosse concebível o diagnóstico. O animal não apresentava sinais de dor à palpação.

Ambos os exames foram coletados na própria clínica e enviados para o laboratório parceiro. O sangue foi coletado da veia cefálica do membro anterior direito, 1,5ml para a realização do exame. Foi realizada uma punção aspirativa por agulha fina em 2 nódulos (figura 1 e 2), os quais, para melhor coleta, foram escolhidos os mais firmes, realizando 2 lâminas por nódulo, totalizando 4 lâminas. O nódulo na figura 1 encontrava-se em processo inflamatório.



Figura 1 – Nódulo



Figura 2 – Nódulo

Com o resultado do exame sanguíneo, foi possível constatar um quadro de anemia normocítica normocrônica leve. Foi receitado para o animal um suplemento vitamínico mineral para a correção do quadro apresentado durante 15 dias.

No exame citológico foi possível observar queratinócitos enucleados basofílicos, escamas de queratina e cristais de colesterol, sugerindo a ocorrência de cistos epidérmicos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O paciente apresentava-se sadio, pulso normocárdico, eupneia, mucosas levemente hipocoradas, alimentando-se bem - de acordo com o tutor -, com ausência de sinais de dor ou de incômodo à palpação. Na coleta por PAAF, o animal apresentou incômodo em apenas um nódulo localizado acima do membro anterior esquerdo, que se apresentava macroscopicamente inflamado.

Após o resultado do exame citológico, foi indicada a remoção cirúrgica desses nódulos.

Os cistos epidérmicos, também conhecidos como cistos sebáceos, foliculares ou cutâneos, são cistos benignos de crescimento lento e gradual. São redondos, firmes, subcutâneos ou intradérmicos e, normalmente, assintomáticos (FRAGOSO et al). O conteúdo cístico possui uma consistência semi-sólida, caseosa, granular ou pastosa (TANAKA; PIETROLUONGO, 2018). No caso em questão, o conteúdo cístico apresentava-se pastoso e amarelado.

Esta patogenia é de ocorrência rara em gatos e comum em cães, e nestes, as raças mais predisponentes são os Boxers e os Rhodesian Ridgebacks (TANAKA; PIETROLUONGO, 2018).

A exérese cirúrgica dos nódulos foi realizada no dia 04/02/2022 com anestesia inalatória, monitorada pela anesthesiologista veterinária parceira da clínica. O procedimento cirúrgico durou 90 minutos, ocorrendo de forma tranquila e não sendo necessárias ações intensivistas ou emergenciais durante o procedimento.

O processo de exérese dos cistos foi amplamente satisfatório. Apenas o nódulo localizado acima do membro anterior esquerdo (figura 1), que apresentou previamente um processo inflamatório, demandou maior tempo da equipe cirurgiã responsável. Após o procedimento, o cão ficou em observação por 1h e foi encaminhado para casa, apresentando sinais vitais adequados para a alta cirúrgica (figura 3).

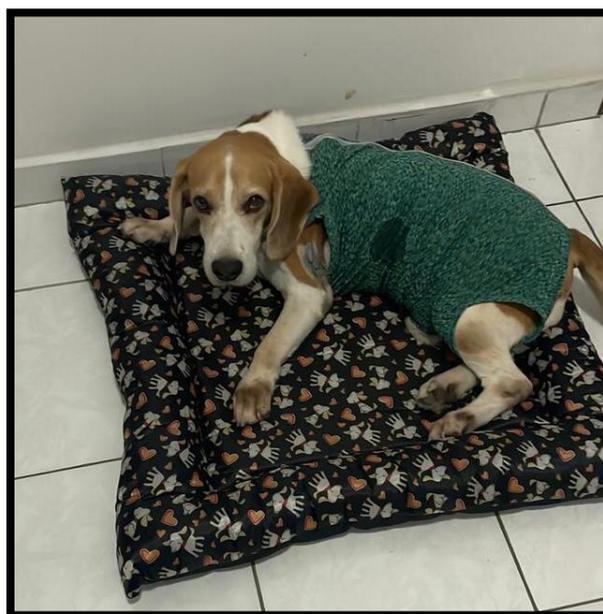


Figura 3 – Animal no pós-cirúrgico

Para o pós-cirúrgico, foi prescrito enrofloxacin 150mg (½ comprimido ao dia durante 10 dias), meloxicam 2mg (1 comprimido ao dia durante 10 dias), antisséptico em spray (para borrifar nas feridas), dipirona 500mg (1 comprimido de 8 em 8 horas durante 5 dias). A utilização do antibiótico profilático seguiu a recomendação do relatado por Shales (2014), que atesta a essencialidade da administração em procedimentos com duração igual ou superior a 90 minutos, para assim evitar a incidência de bactérias que possam causar infecções e consequentemente resultem em prejuízos ao pós-operatório do paciente. O anti-inflamatório Meloxicam, segundo Tognini (2000), auxilia no pós-operatório inicial, diminuindo a dor, o desconforto e a perda ponderal.

Após 10 dias da cirurgia, no dia 14/02/2022, o cão retornou à clínica para a retirada de pontos. Após atestar boa cicatrização e o seguimento dos cuidados pós-cirúrgicos pelo tutor, o animal encontrava-se apto para configurar o quadro de alta médica (figura 4).



Figura 4 – Animal após 23 dias da cirurgia

4 CONCLUSÃO

Com este relato de caso é possível destacar a importância do exame clínico e dos exames complementares para fechar o diagnóstico dos pacientes e proceder com a exérese cirúrgica, visto que até o presente momento não existem pesquisas que atestem a viabilidade do tratamento clínico para esses casos.

A existência de um tratamento terapêutico seria de relevância ímpar, visto que evitaria uma abordagem cirúrgica no paciente, que não raro é um animal idoso e/ou acima do peso, aumentando o risco cirúrgico.

Assim, conclui-se que o cisto epidérmico é um problema comum em cães, provocando desconforto e diminuição no bem estar. Mais pesquisas são necessárias para verificar a possível – ou não – existência de tratamento clínico e aprofundamento do conhecimento sobre o tema. O tratamento cirúrgico (exérese) realizado no paciente

deste presente relato de caso obteve resultados satisfatórios, permitindo a melhora da sintomatologia clínica e promovendo o aumento do bem estar do animal. Os cistos epidérmicos devem ser levados em consideração no histórico médico, devendo-se realizar novas avaliações clínicas nas consultas periódicas, buscando atestar possíveis reincidências do quadro clínico, devido as possíveis predisposições do paciente.

REFERÊNCIAS

BORGES, Ismael et al. Diagnóstico citopatológico de lesões palpáveis de pele e partes moles em cães. **Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal**, Ceará, v. 10, n. 3, p. 382-395, 2016.

FRAGOSO, T.L. et al. Cisto epidérmico: relato de caso. **VI Simpósio de Medicina Veterinária do Centro**. Nov. 2016; 24-26.

MARIETTO-GONÇALVES, G.A. et al, Cisto epidermóide em aves - relato de casos. **Veterinária e Zootecnia**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 31-35, 2007.

MEDIOTTI, Flório et al. Cisto epidermóide: relato de caso. **ConScientiae Saúde**, São Paulo, v. 5, n. 5, p. 115-120, 2006.

SHALES, Chris. Infecção da ferida cirúrgica e profilaxia antimicrobiana. Stephen J. Baines et al. (Org.) **Manual de Cirurgia em Cães e Gatos**, São Paulo, Roca, 2014.

TANAKA, L.M.S.; PIETROLUONGO, B. Múltiplos cistos foliculares na cabeça de cão. **MedVep – Revista Científica de Medicina Veterinária – Pequenos Animais e Animais de Estimação**. Edição 48 – Vol II – 2018; 42-48.

TOGNINI, João Ricardo F. et al . Biomechanical and morphological study in rats' abdominal wall healing under meloxicam action. *Acta Cir. Bras.* , São Paulo, v. 15, n. 3, 2000 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-86502000000300003&lng=enrm=iso. Acesso em: 13 março 2022.